

Câmaras alemãs no exterior

Die deutschen Auslandshandelskammern

Quando há mais de 70 anos foram criadas as primeiras câmaras alemãs no exterior, o objetivo principal era assegurar ajuda aos comerciantes alemães no estrangeiro. Foi exatamente com esse intuito que se deu a fundação da Câmara São Paulo há 75 anos. No decorrer do tempo, as características principais sofreram mudanças consideráveis. Hoje, as câmaras alemãs no exterior estão direcionadas fundamentalmente à orientação bilateral, isto é, de acordo com seus estatutos, atuam em interesse da economia de ambos os países, fomentando assim as relações econômicas em ambas as direções.

Associações em base privada

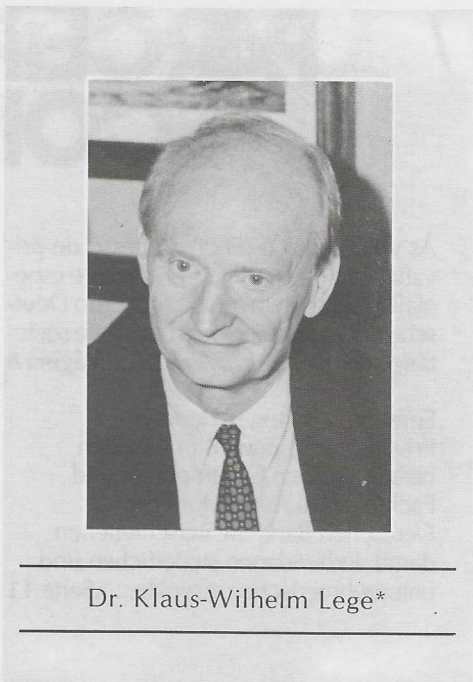
As câmaras alemãs no exterior são associações com base no direito privado de acordo com as leis do país anfitrião. Baseiam-se na união voluntária de particulares, empresas e organizações da República Federal da Alemanha e do país parceiro. Essa composição internacional manifesta-se igualmente em seus grêmios administrativos, ou seja, presidências, diretórios e comissões.

Postos em todos os 5 continentes

Atualmente existem 43 câmaras de comércio alemãs no exterior com um total de 64 escritórios. As administrações principais se espalham por 38 países, catorze na Europa, cinco nos Estados Unidos, catorze na América Latina, três na África, seis na Ásia e uma na Austrália.

Além disso há as denominadas "Delegações da Economia Alemã", enviadas pela Associação Alemã das Câmaras de Comércio no Exterior (DIHT), nos seguintes países: Dinamarca, Hongkong, Malásia, Nigéria, Polônia, Arábia Saudita, Taiwan, Turquia, Hungria e nos EUA/Washington. A diferença entre essas representações e as câmaras de comércio no exterior é que os primeiros não têm como base um quadro de associados e de diretoria como as câmaras. São câmaras de comércio no exterior bem peculiares. Oferecem os mesmos serviços às empresas que as câmaras e os executam mediante cobrança de honorários.

Desta forma a rede cobre os cinco continentes abrangendo uma área que absorvia cerca de 90 por cento das exportações alemãs e da qual provinham mais de três quartos das importações alemãs. Nestes países foram efetuados cerca de 90 por cento dos investimentos alemães no exterior. 97,5 por cento dos investimentos estrangeiros na Alemanha provêm dos países em que se situam as Câmaras.



Dr. Klaus-Wilhelm Lege*

A crescente importância da oferta de prestação de serviços

A ampla oferta e a utilização mais intensa dos serviços contribuíram para que as câmaras alcançassem importância central nas relações econômicas entre a República da Alemanha e os países parceiros. Suas tarefas e prestações de serviços são direcionadas de acordo com a demanda. Isto torna necessária uma adaptação constante da oferta de serviços às mudanças regionais, conjunturais e estruturais.

A crescente importância das atividades ligadas à informação e assessoria resulta essencialmente do número crescente de pequenas e médias empresas na Alemanha voltadas economicamente ao exterior. Como estas empresas normalmente não estariam em condições de montar representações próprias no exterior, dependem da assessoria prestada pelas câmaras de comércio alemãs no exterior.

Als vor über 70 Jahren die ersten deutschen Auslandshandelskammern ins Leben gerufen wurden, geschah dies vorwiegend zum Zweck der Selbsthilfe von deutschen Kaufleuten im Ausland. So wurde z.B. die Kammer São Paulo vor 75 Jahren gegründet. In der Zwischenzeit haben sich die Wesensmerkmale erheblich geändert. Die deutschen Auslandshandelskammern sind heute grundsätzlich bilateral ausgerichtet, d.h. sie setzen sich entsprechend ihrer Satzung für die Interessen der Wirtschaft beider Länder ein und fördern damit den Wirtschaftsverkehr in beide Richtungen.

Mitgliedervereinigungen auf privater Basis

Die deutschen Auslandshandelskammern sind privatrechtliche Vereinigungen nach dem Recht des Gastlandes. Sie beruhen auf dem freiwilligen Zusammenschluß von Privatpersonen, Unternehmungen und Organisationen aus der Bundesrepublik Deutschland und dem jeweiligen Partnerland. Diese internationale Zusammensetzung findet

auch in den Verwaltungsgremien, wie z.B. Präsidium, Vorstand und Ausschüssen ihren Niederschlag.

Standorte in allen 5 Kontinenten

Zur Zeit gibt es 43 deutsche Auslandshandelskammern mit insgesamt 64 Geschäftsstellen. Die Hauptgeschäftsstellen verteilen sich auf 38 Länder, vierzehn befinden sich in Europa, fünf in Nordamerika, vierzehn in Lateinamerika, drei in Afrika, sechs in Asien, eine in Australien.

Außerdem gibt es in den Ländern Dänemark, Hongkong, Malaysia, Nigeria, Polen, Saudi-Arabien, Taiwan, Türkei, Ungarn und in den USA/Washington vom DIHT entsandte "Delegierte der Deutschen Wirtschaft".

Diese Delegiertenbüros unterscheiden sich nur dadurch von den Auslandshandelskammern, daß sie sich nicht auf Mitglieder und Kammervorstände stützen können; sie sind Auslandshandelskammern eigener Art. Den Unternehmern bieten sie die gleichen Leistungen wie Kammern und erbringen sie gegen Berechnung eines Honorars.

Damit zieht sich das Netz über alle fünf Kontinente und erfaßt einen Bereich, der ca. 90 Prozent der deutschen Exporte aufnahm und aus dem auch mehr als drei Viertel der deutschen Importe kamen. In diesen Ländern werden ca. 90 Prozent der deutschen Auslandsinvestitionen getätigt. 97,5 Prozent der ausländischen Investitionen in Deutschland haben ihren Ursprung in diesen Kammer-Ländern.

Zunehmende Bedeutung des Dienstleistungsangebots

Das breite Angebot und die verstärkte Inanspruchnahme der Dienstleistungen haben dazu beigetragen, daß die Kammern zentrale Bedeutung für die Wirtschaftsbeziehungen zwischen der Bundesrepublik Deutschland und ihren Partnerländern erlangt haben. Ihre Aufgaben und Leistungen sind bedarfsorientiert. Dies macht eine ständige Anpassung des Dienstleistungsangebot an regionale, konjunkturelle und strukturelle Veränderungen notwendig.

Die zunehmende Bedeutung der Auskunft- und Beratungstätigkeit ergibt sich insbesondere aus der wachsenden Zahl von mittleren und kleinen Unternehmungen in der Bundesrepublik, die sich außenwirtschaftlich engagieren. Da diese Unternehmungen normalerweise eigene Auslandsvertretungen nicht aufbauen können, sind sie auf die Beratung durch die deutschen Auslandshandelskammern angewiesen.

* Dr. Klaus-Wilhelm Lege é gerente-geral da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha São Paulo desde 1991.

* Dr. Klaus-Wilhelm Lege ist seit 1991 Hauptgeschäftsführer der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo.